

21/10/2013 - Siemens fornece sistema driverless para metrô de Riad, na Arábia Saudita

O valor do contrato é de cerca de € 1,5 bilhão; A Siemens vai entregar o sistema pronto para uso, além do material rodante ferroviário integrado, tecnologia de sinalização e eletrificação para duas de seis linhas; Maior pedido de engenharia ferroviária da região; Sistema de ar condicionado adaptado às condições climáticas da região

A Siemens está fornecendo um sistema driverless completo (sem condutor), pronto para uso, para o funcionamento de duas linhas de metrô em Riad, capital da Arábia Saudita. O acordo inclui material rodante para o metrô, bem como sistemas de eletrificação e tecnologia de sinalização para a operação sem condutor. A companhia também é responsável pela integração do sistema nos 63 quilômetros que compõem as linhas. A Alta Comissão de Desenvolvimento Urbano (ArRiyadh Development Authority) concedeu o contrato à Siemens, com um valor total de cerca de € 1,5 bilhão (US\$ 2,1 bilhões), como parte de um consórcio com a empresa americana Bechtel e as companhias locais Almabani e Consolidated Contractors Company. A quantia total para o consórcio é de aproximadamente € 7,5 bilhões (US\$ 10 bilhões).

Com cinco milhões de habitantes, a cidade mais desenvolvida do país nos aspectos econômico e industrial, antes confiava primordialmente em ônibus movidos a diesel para suas necessidades de trânsito urbano, agora interpreta o investimento como um passo rumo à modernização da infraestrutura de tráfego. A capital possui seis linhas com extensão total de 175 quilômetros e planeja ter a maior rede de trens subterrâneos do mundo. O investimento na infraestrutura tem o objetivo de amenizar os problemas de trânsito em Riad, comum a cidades que crescem em ritmo acelerado e cuja população dobrou desde 1990.

A companhia está encarregada de equipar as linhas 1 e 2 do sistema de seis linhas, o que totaliza 74 veículos da plataforma Inspiro. As duas linhas contarão com o sistema de controle para operações de trens sem condutor baseado na tecnologia WLAN, da Siemens. Os trens contam com carroceria de alumínio e são projetados para alcançar uma velocidade máxima de 90 km/h em trilhos de bitola padrão. Os trens com dois e quatro vagões foram projetados especialmente para o clima particular da região, uma das características é o sistema de ar condicionado de alta capacidade, com poder de refrigeração capaz de garantir o bem estar dos passageiros mesmo em condições de calor extremo. Além disso, os trucks, mecanismos de tração, freios e portas foram equipados com lacres e filtros especiais para reduzir a entrada de areia.

A tecnologia de sinalização e controle ferroviário da Siemens assegura que os trens funcionem em intervalos de 90 segundos, especialmente em horários de pico. Essa frequência de funcionamento permitirá que o sistema transporte 21 mil passageiros por hora. Além disso, o controle automático do trem, transmissão de rádio e 31 engates eletrônicos também serão instalados. A Siemens também está montando um centro de controle de operações para as duas linhas, de onde as rotas serão direcionadas e monitoradas. O contrato inclui ainda a capacitação para que os funcionários aprendam a usar a nova tecnologia.

A Siemens também é responsável pelos sistemas de fornecimento de energia das linhas. A energia elétrica gerada pelos trens quando os freios são acionados será processada pelo sistema energético do metrô e ficará disponível para ser reutilizada em todas as outras cargas

elétricas. O equipamento elétrico contará com instalações de emergência com geradores a diesel e fontes de alimentação ininterruptas (UPS).

A Siemens é uma das principais fornecedoras de sistemas prontos para uso, com material de rolagem, tecnologia de sinalização e eletrificação. Atualmente, a companhia está instalando linhas de metrô em Rennes (França) e Nova Déli (Índia), e também um sistema de bonde elétrico em Doha, capital do Catar. Algumas linhas sem condutores, totalmente automatizadas, já estão em funcionamento nas cidades de Argel (Argélia), Santo Domingo (República Dominicana) e Rennes. No Brasil, a Siemens desenvolveu o sistema para os trens na Linha 4-Amarela do Metrô de São Paulo, que é operado pela concessionária ViaQuatro.

Com tecnologias sustentáveis, o Setor de Infraestrutura e Cidades da Siemens contribui para a melhoria, no longo prazo, da qualidade de vida das pessoas em centros urbanos de população. Um grande exemplo dessa colaboração é visto nas linhas de metrô automatizadas em Riad, onde várias unidades estão cooperando com sua perícia, com o objetivo de otimizar a mobilidade dos moradores da cidade, conseguir o uso mais eficiente de energia e reduzir emissões de CO2.

CDI Comunicação Corporativa